



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**GABINETE DA VEREADORA DRA. VERA LOPES**  
Rua Princesa Isabel, 410 – Gabinete 03 - Boa Vista – CEP 50050-450 – Recife - PE  
Tel.: 3301.1231 / 3301.1345

-

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N ° \_\_\_\_\_ /2016**

*Concede o Título de Cidadão Recifense  
ao Jornalista José Evaldo Costa,  
Jornalista.*

A Câmara Municipal do Recife resolve:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão do Recife ao Jornalista José Evaldo Costa.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**Sala das Reuniões da Câmara Municipal do Recife, 15 de abril de 2016.**

***Dr<sup>a</sup> VERA LOPES***  
***Vereadora do Recife***



**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE**  
**GABINETE DA VEREADORA DRA. VERA LOPES**  
Rua Princesa Isabel, 410 – Gabinete 03 - Boa Vista – CEP 50050-450 – Recife - PE  
Tel.: 3301.1231 / 3301.1345

### **JUSTIFICATIVA**

Evaldo Costa nasceu em Parari, na Paraíba, em 20 de fevereiro de 1956, mas, como ele mesmo diz, foi no Recife que viveu a maior parte de sua vida, e onde teve oportunidade de estudar, construir uma carreira e exercer uma militância política e social pela qual conquistou grande reconhecimento.

Evaldo passou parte da infância, adolescência e juventude entre os bairros de Areias e Afogados. Morou na Vila das Lavadeiras, na Vila São Miguel, na Estrada dos Remédios e na rua 21 de Abril. Concluiu o primário na Escola Heróis da Restauração, fez o curso ginásial na Escola Gersino de Pontes (imbiribeira), qualificou-se como operário gráfico no Senai de Areias, e fez o científico no Colégio Santa Luzia, na Estância.

Ainda na adolescência, teve que trabalhar para ajudar a família, tendo atuado em gráficas, no Moinho Recife, na Transportadora Ristar e no Banorte. Quando teve acesso ao ensino superior, escolheu o Jornalismo e frequentou as salas de aula da Universidade Católica de Pernambuco demonstrando, desde os primeiros períodos, o grande profissional que seria. Na metade do curso, foi contratado pelo Jornal do Commercio e, antes mesmo de se formar, a convite de Carlos Garcia, foi repórter da Sucursal do jornal O estado de S. Paulo. Trabalhou também na sucursal do Jornal do Brasil e na redação do Diário de Pernambuco.

Em 1993, integrou equipe do Jornal do Commercio ganhadora do Prêmio Esso Regional Nordeste pela série de reportagens e debates públicos denominados "SOS Pernambuco".

Viveu um tempo em Brasília, trabalhando no jornal Correio Braziliense, mas logo se reinstalou na cidade que formou seu caráter e sua visão do mundo. No Recife Evaldo cria seus três filhos - Thomaz, Maria Lígia e Thales - ao lado da esposa, a jornalista Nadya Alencar.

Dirigente do Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco - foi secretário geral de 1986 a 1989 e presidente de 1992 a 1995 -, Evaldo Costa integrou o grupo de lideranças que encabeçou movimentos que marcaram época, como a greve e a ocupação dos prédios do Sistema Jornal do Commercio em 1990, resolvida com a

***Dr<sup>a</sup> VERA LOPES***  
***Vereadora do Recife***



## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

GABINETE DA VEREADORA DRA. VERA LOPES

Rua Princesa Isabel, 410 – Gabinete 03 - Boa Vista – CEP 50050-450 – Recife - PE

Tel.: 3301.1231 / 3301.1345

mudança do controle acionário do Sistema para o grupo que até hoje o comanda, e a greve de 1992 realizada em articulação pioneira com radialistas, gráficos e publicitários.

Ainda no Sindicato dos jornalistas, liderou a diretoria que criou o Prêmio Cristina Tavares de Jornalismo, maior distinção profissional da categoria até os dias de hoje.

Convidado por Miguel Arraes e Eduardo Campos, foi presidente da Companhia Editora de Pernambuco - CEPE entre 1995 e 1997, conduzindo a

modernização tecnológica que fez o Diário Oficial de Pernambuco ser o primeiro do Brasil totalmente disponibilizado pela Internet.

Ainda na CEPE, criou, em 1997, a primeira Feira de Livros de Pernambuco, embrião da Bienal e da Fenelivro, que acontecem até hoje.

Na mesma universidade Católica em que se formou, Evaldo Costa foi professor de Jornalismo entre 1996 e o ano 2000.

Em 2004, voltou a trabalhar diretamente com Eduardo Campos, sendo assessor de comunicação em todos os momentos da histórica campanha que elegeu Eduardo governador de Pernambuco em 2006, tendo exercido nos dois mandatos do socialista a importantíssima função de secretário de imprensa.

Como escritor e pesquisador, lançou os livros “Cartas de Agosto (O Adeus a Miguel Arraes)”, “Palavra de Jornalista – Memória Viva da Imprensa de Pernambuco”, “Crônicas de uma Viagem entre os extremos - perfil Parlamentar de Andrade Lima Filho”, e o livro/DVD “Palavra Acesa – Memórias da Luta Camponesa”, em parceria com Gilson Oliveira. Lançou também uma compilação dos discursos do governador Eduardo Campos, no período de 2007 a 2014.

Hoje, a convite do secretário Antônio Figueira e do governador Paulo Câmara, comanda revolução silenciosa numa instituição da maior importância para o Recife, para Pernambuco e para o Brasil, o Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano, casa de estudos, debates e guardião da memória histórica, cultural e administrativa do Estado.

**Sala das Reuniões da Câmara Municipal do Recife, 15 de abril de 2016.**

***Dr<sup>a</sup> VERA LOPES***  
***Vereadora do Recife***